

Conselho Municipal do Meio Ambiente C O M A M – Porto Alegre/RS
REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DE URBANISMO, MEIO AMBIENTE E
SUSTENTABILIDADE
SMAMUS
CONSELHO MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE
COMAM

REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM

Data: 16 de dezembro de 2021

Horário: das 14h00min às 15h00min

Local: virtual, via Zoom.

Porto Alegre/RS

Conselho Municipal do Meio Ambiente C O M A M – Porto Alegre/RS

REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM

1 Aos dezesseis dias do mês de dezembro de dois mil e vinte um, às quatorze horas,
2 reuniram-se para Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Meio Ambiente – COMAM
3 do Município de Porto Alegre, através da plataforma virtual *Zoom*, sob a presidência de
4 ÂNGELA MOLIN, Secretária Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e Sustentabilidade
5 – SMAMUS, e na presença de: Kelly Barbosa, **Secretaria Municipal de Urbanismo,**
6 **Meio Ambiente e Sustentabilidade – SMAMUS;** Luciane Martins Pinheiro, **Gabinete do**
7 **Prefeito – GP;** Geraldo, **DMLU;** Fernanda Carolina Matte Chaves, **SMDET;** Paulo
8 Marques dos Reis, **DMLU;** Eduardo Quevedo Reymunde, **SMS;** Odilon Francisco Pavón
9 Duarte, **PUC-RS;** Marcello Beltrano, **GRANPAL;** Matheus Stapassoli Piato, **CREA-RS;**
10 Karen, **OAB-RS;** José Renato Barcelos, **MJDH;** Eleandra Raquel da Silva Koch, **CUT;**
11 Paulo Renato Menezes, **AGAPAN;** Simone Steigleder Botelho, **AMA Guaíba.**

12 **DEMAIS PRESENTES:** Lucas Paim, **Equipe de Orçamento e Finanças/SMAMUS.**

13 **PAUTA:**

14 **1. Abertura;**

15 **2. Comunicações;**

16 **3. Votação:**

17 **3.1. Aprovação da Ata das reuniões realizadas em 28 de outubro e 25 de novembro**
18 **de 2021;**

19 **3.2. Homologação:**

20 **3.2.1. SUBSTITUIÇÃO de Alessandra Nogueira Pires por Geraldo Antônio Reichert,**
21 **como Conselheiro Suplente no Conselho Municipal do Meio Ambiente – COMAM,**
22 **representando o Departamento Municipal de Limpeza Urbana – DMLU;**

23 **3.2.2. Prorrogação até 31/03/2022 para análise da Câmara Técnica de Legislação e**
24 **Educação Ambiental – CTLEAMB do expediente SEI nº 18.0.000045575-61, que trata**
25 **da Lista de Espécies de Flora Rara e Ameaçada de Porto Alegre;**

26 **4. Ordem do Dia:**

27 **4.1. Escolha de dois integrantes para compor a Comissão Eleitoral para a eleição**
28 **das entidades sem assento fixo no COMAM;**

29 **4.2. Apresentação das despesas e receitas do FUNPROAMB, referente ao exercício**
30 **de 2021;**

31 **4.3. Assuntos Gerais.**

RELATO:

32 **1. ABERTURA**

33 **Ângela Molin, Secretária Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e**
34 **Sustentabilidade – SMAMUS:** Boa tarde a todos. Hoje é a nossa última reunião do ano
35 do Conselho. Agradeço muito a presença de todos que estão aqui conosco. Boa tarde a
36 todos, já justifiquei, então, a ausência do Secretário e abrimos para as comunicações.
37 Antes de mais nada, eu gostaria já de fazer uma comunicação, que, na verdade, é um
38 retorno em relação à reunião do mês passado sobre a questão da balneabilidade das
39 praias do Município de Porto Alegre. Então, eu quero dizer que já foi feito um primeiro
40 exame, que compreende o período de do mês de novembro, os exames estão todos ao
41 encargo do DMAE, ele já fez coletas, já enviou ao laboratório e temos já um primeiro
42 relatório. No passado a coleta já vinha sendo feita pelo DMAE e a SMAMUS era quem
43 fazia a publicação dos resultados. Agora o próprio DMAE já se encarregou de fazer
44 também a comunicação para a sociedade porto-alegrense a respeito dos resultados. Eu
45 não tenho certeza se essa primeira coleta que foi feita no mês de novembro já foi
46 publicada. Eu apenas recebi o relatório através do processo SEI, mas quero deixar os

REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM

47 conselheiros, então, informados de que este trabalho está com o DMAE e que,
48 efetivamente, será sempre publicado. Assim que nós tivermos também os relatórios nós
49 enviaremos para os conselheiros levem para as suas entidades da mesma forma. Então,
50 apenas para deixar isso claro, né, como uma resposta da reunião passada. E também
51 quero dizer que nos próximos dias, antes do final, nós enviaremos o calendário com as
52 reuniões de 2022. Certamente, todos já sabem que é sempre a última quinta-feira de cada
53 mês, né, mas de qualquer forma nós enviaremos para que fique tudo ciente. Se depois,
54 quando tivermos uma nova renovação dos conselheiros, enfim, nós aí também reiteramos
55 esse calendário. Então, passamos às comunicações, nós já temos alguns inscritos, não
56 sei se temos mais alguns. Por enquanto, Paulo Relato. Mais alguém que gostaria de fazer
57 alguma comunicação? José Renato. Então, podemos dar início. Paulo Renato está com a
58 palavra. Boa tarde!

59 2. COMUNICAÇÕES

60 **Paulo Renato Menezes, AGAPAN:** Boa tarde, meus colegas, conselheiros, adjunta não,
61 a Assessora Ângela. Acho que agora, chegando à última reunião do ano, a gente pode
62 fazer um pequeno balanço, tantos temas a gente tratou, né. Hoje a gente vive o maior
63 problema ambiental da história da civilização, que é a crise climática, né, reforçada a
64 pouco tempo aí na COP 26, um ponto das partes lá na escócia. Inclusive, o nosso
65 Secretário esteve lá, né, e mais do que reforçada a necessidade da redução rápida,
66 acelerada da emissão de gases de efeito estufa, né. Aqui na cidade o que gente vê? Nós
67 temos uma geração muito grande da mobilidade, dos veículos, né. Ao mesmo tempo em
68 que em Porto Alegre vivemos uma crise do transporte coletivos, em função até da
69 pandemia, mais uma crise que já vinha de anos, diminuindo o número de usuários, né. Aí
70 fica mais difícil financiar, né. E o Prefeito ao invés de aceitar a proposta até do nosso
71 coletivo, com muitos especialistas, né, de buscar tarifa extra, recursos extratarifários,
72 como o tal pedágio urbano, como tem em grandes cidades ou especialmente os
73 transportes de aplicativo, que são megacorporações, trilionárias, né, que teriam que
74 contribuir para o nosso sistema de transporte de mobilidade. O Prefeito aponta em
75 subsidiar ainda mais o combustível fóssil diesel, que é uma denúncia feita pelo Secretário
76 Geral da ONU – *Parem, países, de subsidiarem os combustíveis fósseis!* Isso dificulta a
77 transição para uma matriz energética limpa. Há um lado poderoso no mundo da indústria
78 petrolífera e todo o conjunto que impede que a gente transforme, por exemplo, os nossos
79 veículos e automóveis, ônibus também, em elétricos. Nós temos tecnologia para isso, né,
80 mas sempre vão sendo postergadas as exigências para isso, enquanto que outros países
81 já estão com planos de eletrificação prontos e em execução. Assim como os agrotóxicos,
82 a indústria química. Bom, o poder econômico que a gente enxerga também na nossa
83 cidade, que continua, entra governo, sai governo, a construção civil, a especulação
84 imobiliária causa grande impacto ambiental na construção civil. Uma população que já
85 está estabilizada, nem precisa construir tanto, mesmo assim insiste e querem fazer
86 espigões na beira do nosso rio, no cais, no largo do Estádio Beira-Rio e também construir
87 na Ponta do Arado, que a gente há tantos anos reivindica aquela área, que é um tesouro
88 de biodiversidade, área úmida e alagadiça imprópria para construção. E a gente até
89 aumenta o esforço da própria Secretaria de Meio Ambiente, a nossa SMAM, que é
90 SMAMS e SMAMUS, nos últimos anos tem-se descaracterizado no esforço de viabilizar
91 esses empreendimentos, né. Parece que joga contra o patrimônio, né, deveria ser aliada
92 com os ambientalistas. Não, já tem tanta gente que quer especular, que quer construir,
93 que está só pensando no tal desenvolvimento econômico e acha que a ecologia
94 atrapalha. A SMAMUS tinha que ser aliada dos ecologistas, quem sabe fazer outro
95 caminho. Bom, só para não tomar muito tempo, esses dias o David Coimbra lembrou o

Conselho Municipal do Meio Ambiente C O M A M – Porto Alegre/RS

REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM

96 nosso famoso “abraço ao Guaíba”, e como somos mais jovens a mais tempo,
97 participamos lá e 88, há 33 anos, né, abraçamos o Guaíba com uma fila imensa de
98 milhares de pessoas para evitar um projeto que era construir um paredão de prédios, de
99 shoppings e hotéis na beira do rio. Então, a gente evitou essa construção de prédios.
100 Então, graças ao movimento ecológico que hoje a orla está acessível, que tem aquele
101 parque, que tem aquelas coisas todas, senão seria mais um paredão como conseguiram
102 fazer lá no Pontal do Estaleiro. Que coisa horrível aquilo, né! Aquilo ia ser tapada, a nossa
103 orla do Guaíba, e graças a Deus, graças ao movimento ecológico também que estamos aí
104 disponível, né. E nós do movimento ecológico estamos acostumados a remar contra a
105 maré, né, desde 71 pelo menos a AGAPAN. O Lutzenberger era considerado um louco,
106 né, mas era um visionário e muito do que prevíamos há décadas está acontecendo agora
107 e muita gente que nos chamavam de loucos hoje lamenta de não ter nos ouvido antes.
108 Obrigado. **Ângela Molin, Secretaria Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e**
109 **Sustentabilidade – SMAMUS:** Obrigada, Conselheiro. Conselheiro José Renato, boa
110 tarde! **José Renato Barcelos, MJDH:** Boa tarde a todos. Bom, em primeiro lugar eu
111 quero me somar às observações do Paulo Renato, acho que são muito importantes e
112 pertinentes. E de fato, a gente acompanhando os eventos mundiais, sobretudo a COP
113 que aconteceu agora há pouco tempo, e a COP que será no Egito no próximo ano, que é
114 onde vão se fechar exatamente esses compromissos assumidos agora, são eventos dos
115 quais a gente não pode abrir mão, né, de interpretá-los e com eles nos comprometermos.
116 Então, eu acho que nós precisamos ficara atentos, sobretudo nós como conselheiros e
117 este espaço do COMAM é um espaço fundamental para isso. Eu quero enfatizar isso,
118 Ângela, companheiros e conselheiros, e conselheiras também, que a gente de conta e
119 desperte, para os que já despertaram, mas para os que ainda não, da riqueza deste
120 espaço aqui. É um espaço onde a gente exercita a crítica, onde a gente está construindo
121 diálogos importantes. Depois eu vou falar no ponto nº 4.2, que é justamente sobre as
122 nossas reuniões do Fundo, não é, Ângela? Que a gente tem colocado em prática o
123 exercício saudável da divergência e construindo alternativas concretas, críticas, todos
124 abertos ao diálogo, a receber, a fazer críticas também, enfim. Ou seja, é possível que a
125 gente construa um caminho sim, adequado, a proteger não só a qualidade e a
126 necessidade dos serviços públicos, dos servidores públicos, que para nós são muito
127 importantes, mas, também, apontar algum tipo de desenvolvimento que seja sustentável,
128 autossustentável ou pelo menos impregnado com sustentabilidade, mas uma
129 sustentabilidade que respeite a biocapacidade do planeta, que não esgote os recursos
130 que nós temos. Isso é sustentabilidade! Não se pode crescer indefinidamente, todos nós
131 sabemos disso, né! Então, é hora de fazermos uma autocrítica, de olharmos para o
132 passado, tal o presente, sobretudo o próprio futuro, que todos nós sabemos que são
133 muito importantes, é uma exigência constitucional essa preocupação, entregar um futuro
134 mais promissor para gerações futuras. E que a gente se dê conta que o COMAM exercer
135 uma centralidade nesses debates, é importante que a gente faça a crítica, que a gente
136 exercite a crítica, mas que não seja um espaço de crítica pessoal e sim uma construção
137 de ideias no sentido de querer o melhor para a nossa cidade. Há um imperativo ético,
138 sobretudo, no rol jurídico, de todos nós aqui, porque nos comprometemos com as
139 mudanças que nós precisamos implementar. Eu acho que a gente precisa fazer a crítica e
140 quero chamar atenção a um ponto específico depois, exatamente para isso, de que é
141 possível a construção coletiva mesmo com divergência, é possível e a gente tem que
142 apostar nisso. Então, eu acho que além de tudo isso que o Paulo Renato colocou, que é
143 muito importante e que eu endosso, o Movimento de Justiça e Direitos Humanos endossa,
144 é muito importante que os canais de comunicação da instituição, via COMAM com a
145 sociedade, sejam agora, a partir do ano que vem, também mais fortalecidos. A sociedade

REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM

146 precisa falar, o movimento ecológico precisa ter voz, porque nós queremos apresentar
147 soluções alternativas, temos acúmulos de décadas. Agora é hora que nós precisamos
148 transformar o que precisa ser transformado. Em princípio era isso, obrigado! **Ângela**
149 **Molin, Secretária Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e Sustentabilidade –**
150 **SMAMUS:** Muito obrigada, Conselheiros. De fato, essa também é uma vontade da
151 Presidência e da Secretária, tanto que este ano começamos a arrumar a casa com as
152 nossas câmaras técnicas, com os grupos de trabalho também ligados às câmaras
153 técnicas, que fazem contribuições. E nós esperamos aprimorar mais ainda para o próximo
154 ano, e aí eu quero até anunciar, assim, não é algo ainda que nós já estartamos, mas que
155 é a nossa vontade de apresentar ao Conselho, a discussão do regimento internodo
156 Conselho, para que a gente possa atualizar. Nós queremos fazer a Conferência Municipal
157 de Meio Ambiente, que também é importante, que está na nossa pauta, acreditamos
158 que para o próximo ano vamos conseguir realizar, até porque temos o aniversário de
159 Porto Alegre. Então, acho que é algo bem oportuno termos uma conferência de meio
160 ambiente. Obviamente que a pauta “mudanças climáticas” deve ser ampliada a discussão
161 nesse fórum, nós pensamos desta forma. E também queremos salientar que nós temos
162 procurado apoiar muitas iniciativas de entidades ecológicas da cidade, né. Então, tivemos
163 aí recentemente um trabalho conjunto com o Instituto Toda Vida, que fez um plantio e
164 adoção de uma parte da Av. Venâncio Aires, enfim, que a SMAMUS esteve presente.
165 Agora haverá um segundo projeto nesse sentido, que envolve a Carris, o DMLU, a
166 SMAMUS e a Toda Vida com o Segundo Bosque da Memória, que é um novo plantio e
167 um novo local de plantio também de árvores, com a equipe técnica da Secretária, ou seja,
168 um plantio responsável nas vias urbanas, que é algo bastante importante. E também
169 quero reforçar o convite que foi a todos os conselheiros, também está aberto para os
170 integrantes das câmaras técnicas e das entidades de vocês, que é na próxima quarta-
171 feira, dia 22 de dezembro, a ordem de início das obras do Viveiro Municipal. Então,
172 esperamos encontrar alguns de vocês lá, que possam acompanhar, inclusive, a execução
173 dessas obras para que a gente possa, efetivamente, fazer o viveiro voltar a funcionar
174 como é a vontade de todos. Então, passando ao próximo ponto, nós temos:

175 **3. VOTAÇÃO:**

176 **3.1. APROVAÇÃO DA ATA DAS REUNIÕES REALIZADAS EM 28 DE OUTUBRO E 25**
177 **DE NOVEMBRO DE 2021**

178 Temos duas atas que foram enviadas por e-mail aos conselheiros tão logo recebemos da
179 taquigrafia. Não sei se alguém tem alguma objeção em relação à aprovação das atas?
180 Então, consideramos aprovadas. **APROVADAS AS ATAS.**

181 **3.2. HOMOLOGAÇÃO:**

182 **3.2.1. SUBSTITUIÇÃO de Alessandra Nogueira Pires por Geraldo Antônio Reichert,**
183 **como Conselheiro Suplente no Conselho Municipal do Meio Ambiente – COMAM,**
184 **representando o Departamento Municipal de Limpeza Urbana – DMLU;**

185 **3.2.2. PRORROGAÇÃO até 31/03/2022 para análise da Câmara Técnica de**
186 **Legislação e Educação Ambiental – CTLEAMB do expediente SEI nº 18.0.000045575-**
187 **61, que trata da Lista de Espécies de Flora Rara e Ameaçada de Porto Alegre;**

188 Nós temos também duas homologações. A Alessandra Pires era servidora do DMLU, está
189 lotada em outra Secretária. Então, ela foi substituída no assento do COMAM pelo servidor
190 Geraldo Reichert. Então, estamos aqui homologando essa substituição. E nós temos um
191 pedido feito pela Câmara Técnica de Legislação e Educação Ambiental de prorrogação
192 para apresentar ao Conselho as conclusões a respeito do processo que trata da lista de

Conselho Municipal do Meio Ambiente C O M A M – Porto Alegre/RS

REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM

193 espécies de flora rara e ameaçada de Porto Alegre. Nós temos agora, está em fase, na
194 Câmara Técnica, de análise técnica e discussão da minuta de resolução a ser expedida
195 pelo Conselho. Mas em razão do período de férias que se aproxima de algumas pessoas,
196 especialmente também servidores aqui da Secretaria, então, aqui um pedido para que a
197 gente possa prorrogar a apresentação das conclusões. Então, questiono se há alguma
198 objeção em relação a isso? O tema é importante, delicado, importante e nós queremos
199 trazer algo que seja bastante profícuo enquanto câmara técnica. Então, por isso estamos
200 solicitando uma prorrogação aqui na apresentação das conclusões. Alguma objeção em
201 relação à prorrogação? Temos uma inscrição do representante da GRANPAL, o Marcello.
202 Boa tarde! Marcello Beltrano, **GRANPAL**: Boa tarde. Eu havia me inscrito anteriormente e
203 acabei fazendo isso em nome de um dos participantes, mas eu queria fazer um
204 comentário às duas falas anteriores, né, e, obviamente, com todo respeito e fidalguia, né,
205 que esse meu comentário vai trazer. Nós vivemos na região metropolitana de Porto
206 Alegre, que é a quinta do Brasil e a décima da América Latina, todos os problemas hoje
207 da região, somos 4 milhões de habitantes, um terço do PIB, eles são problemas
208 conurbados. Então, a visão de urbanismo de Porto Alegre não se encerra nela própria,
209 ela é sempre uma visão imperspectiva de um conjunto de um território. Eu vivo Porto
210 Alegre, eu vivo os temas da Cidade desde os anos 70, nos anos 70 se criou no Brasil um
211 tema, que é um tema de todas as metrópoles, né, é um tema equivocadamente de demandar
212 pobres para a periferia, é. Mandam os pobres para terem casas longe, onde não tem
213 posto de saúde, não tem escola, onde não tem transporte, ele demora uma hora para
214 chegar no Centro da Cidade e onde é o espaço da milícia, isso em nome de toda uma
215 tese de não adensamento urbano, que é um equívoco já refletido em um conjunto
216 expressivo de urbanistas brasileiros, né. Então, há espaço para um adensamento
217 adequado, correto, ambientalmente sustentável, que torne a cidade bonita. Então, essa
218 visão que foi traduzida pelos dois colegas anteriores, que obviamente eu respeito, né, eu
219 estou fazendo aqui o contraditório, eu acho que ela não andaram, elas não andam, elas
220 não atendem a esperança do cidadão de Porto Alegre, elas negam que esse cidadão não
221 tenha a possibilidade de demorar 15 minutos para chegar no seu trabalho, ele tem que ir
222 para longe, lá onde tem uma casa barata lá para ele. Então, eu refuto essa posição, eu a
223 refuto porque ela não está alinhada com as práticas hoje que se vê no mundo inteiro e
224 acho que Porto Alegre sim merece chance de se desenvolver. Eu vou dar um exemplo,
225 né, no Bairro Chácara das Pedras hoje moram 2 mil pessoas, tem 2 mil casas com os
226 idosos lá, os filhos saíram e não se pode mexer naquela estrutura de construção de
227 imóveis, porque é um plano atrasado, um plano que contempla variáveis que não estão
228 mais orientadas lá hoje. Isso não é uma ruptura com o passado, eu acho que o
229 movimento urbanístico precisa rever esses passos, porque senão nós vamos estar
230 trabalhando com o modelo mental de 50 anos atrás, né. Então, respeitosamente, eu
231 divirjo e mando aqui o meu abraço fraterno a todos e o desejo aí de que este ano seja a
232 intercessão de um outro ano de 2022 melhor para todos nós, para o urbanismo, para o
233 meio ambiente e para a qualidade de vida de Porto Alegre e da região metropolitana, que
234 é um complexo que nos traz muita inquietação. A gente vive hoje um clima de muita
235 interrogação e muitos temas da qualidade de vida dos indivíduos. Meu abraço e muito
236 obrigado por este espaço. **Ângela Molin, Secretária Municipal de Urbanismo, Meio**
237 **Ambiente e Sustentabilidade – SMAMUS**: Obrigada, Conselheiro Marcello. Sem dúvida,
238 este é um tema bastante palpitante, como disse o nosso Conselheiro José Renato
239 anteriormente, é na divergência que nós crescemos também. Então, é um tema que tem
240 olhares diferentes e que tem fóruns bem próprios de discussão, mas este Conselho
241 certamente não se furtará de em uma próxima oportunidade também trazeremos esse
242 debate, porque temos a revisão do Plano Diretor, que logo serão retomadas as

REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM

243 discussões, temos o próprio Conselho Municipal de Desenvolvimento Urbano e
244 Ambiental, que é o CMDUA. Então, parece-me que esse é um tema bem importante e
245 quem sabe podemos incluí-lo para a Conferência Municipal de Meio Ambiente para
246 fazermos essa discussão. Sem dúvida nenhuma, um tema muito salutar. Muito obrigada e
247 vamos anotar esse tema como um tema bastante importante para a discussão.
248 Considerando isso, então, vamos entrar na nossa Ordem do dia e o nosso ponto:

249 **4. ORDEM DO DIA:**

250 **4.1. Escolha de dois integrantes para compor a Comissão Eleitoral para a eleição**
251 **das entidades sem assento fixo no COMAM;**

252 Nesse sentido, a proposta que ficou da última reunião, até porque tivemos ali já uma
253 ausência de quorum no final da reunião, quando trouxemos este debate. Nós fizemos
254 uma discussão, novamente o Secretário, eu, o Paulo Renato e a Simone Steigleder, do
255 Comitê Executivo, fizemos uma discussão novamente desse tema, o Secretário inclusive
256 teve a compreensão da posição da ADEPEMA e das entidades que fazem parte da
257 APEDEPA, quanto à tradição na indicação das entidades para compor o Conselho. Toda
258 via, nós temos um entendimento do Conselho que fez a alteração no Regimento interno,
259 colocando uma forma mais universal e ampla de eleição das entidades para que haja
260 exatamente um rodízio, enfim, todos aqueles motivos que nós já externamos
261 anteriormente. Nesse sentido, então, colocamos em pauta novamente para que
262 possamos avançar neste processo. Quero, inclusive, externar aqui, prestigiando a nossa
263 colega, também advogada, a Dra. Karen, que representa a OAB aqui neste momento, que
264 na ocasião que fizemos a discussão e a alteração do Regimento Interno, a OAB fez parte
265 também dessa discussão e apresentou considerações. Ou seja, participou na formatação
266 dessa alteração do regimento. Então, nesse sentido, foi uma vontade do Conselho e aí
267 nós queremos fazer essa eleição de dois integrantes, de duas entidades integrantes para
268 compor a Comissão Eleitoral. De qualquer forma, a fim de possibilitar aqui o uso da
269 palavra e termos tempo, eu gostaria de abrir a possibilidade de, enfim, quem quiser fazer
270 alguma consideração a respeito desse tema, também já solicitando que a entidade que se
271 sentir à vontade e tiver disponibilidade para participar conosco desse processo eleitoral
272 que se coloque à disposição para que a gente possa avançar nesse ponto de pauta. Eu
273 não sei se temos alguma entidade ou alguma Secretaria, algum representante do governo
274 que possa se colocar à disposição para compor junto com a Secretaria a participação aqui
275 na Comissão Eleitoral. O nosso Conselheiro Paulo Renato está indicando o Movimento de
276 Justiça e Direitos Humanos para compor a Comissão Eleitoral. Então, eu questiono o
277 nossa representante, o Conselheiro José Renato a respeito dessa disposição.
278 Salientando, na verdade, Conselheiros, que aqui são as entidades. Então, de modo que
279 se os próprios conselheiros aqui não puderem compor, pode ser alguém indicado pela
280 entidade, não há problema, aí só vamos precisar dos nomes para compor a portaria, né.
281 **José Renato Barcelos, MJDH:** Não há problema, nós aceitamos. Se é para contribuir
282 estamos à disposição. **Ângela Molin, Secretaria Municipal de Urbanismo, Meio**
283 **Ambiente e Sustentabilidade – SMAMUS:** Perfeito. Pode ser contigo mesmo, então,
284 Conselheiro José Renato? **José Renato Barcelos, MJDH:** Em princípio sim. **Ângela**
285 **Molin, Secretaria Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e Sustentabilidade –**
286 **SMAMUS:** Mas a gente conversa depois. Alguém tem alguma oposição? Acredito não,
287 né? Muito bem. Mais algum conselheiro, por favor, que poderia se disponibilizar para
288 compor a Comissão Eleitoral? Nós havíamos recebido na reunião anterior uma inscrição
289 da FIERGS, mas hoje a Dra. Fabiana não está presente. E também a Secretaria
290 Municipal de Saúde, o nosso servidor João Eduardo. Podemos contar contigo para
291 compor a Comissão Eleitoral? Ele está? Sim, ele colocou no chat que aceita participar.

REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM

292 Então, nesse sentido, a Secretaria Municipal de Saúde, Movimento de Justiça e Direitos
293 Humanos e a Secretaria de Meio Ambiente que vão compor a Comissão Eleitoral. Muito
294 obrigada! Eu farei o contato depois com vocês para conversarmos e acertarmos, veremos
295 uma minuta de edital para discutirmos, enfim, marcaremos uma reunião. Muito obrigada!
296 Próximo item da pauta:

297 **4.2. APRESENTAÇÃO DAS DESPESAS E RECEITAS DO FUNPROAMB, REFERENTE**
298 **AO EXERCÍCIO DE 2021**

299 Nós temos o nosso Servidor Lucas Paim para fazer a apresentação. Apenas relatar que
300 passamos essa mesma apresentação na Câmara Técnica do Fundo e tivemos um debate
301 bastante importante e profícuo. Nesse sentido os demais colegas da Câmara Técnica
302 farão um relato disso e as suas contribuições são muito bem-vindas, para podermos
303 alcançar também na gestão do fundo. Então, Lucas, a palavra é tua e depois nós abrimos
304 para os demais conselheiros. Muito Obrigada. **Lucas Paim, Equipe de Orçamento e**
305 **Finanças/SMAMUS:** Boa tarde a todos os conselheiros. Eu vou iniciar a apresentação
306 aqui com o *slide*. Então, vamos iniciar a prestação de contas, falando das receitas que
307 foram realizadas em 2021 e das despesas com a execução no nosso plano de aplicação.
308 Primeiramente, falando das receitas, lembrando que ela é de janeiro a novembro, porque
309 dezembro ainda não se concretizou. Eu fiz um resumo do que foi das nossas receitas,
310 primeiramente nós temos as receitas correntes, principalmente taxa de licenciamento
311 ambiental. Receita patrimonial é aluguel de espaços públicos, remuneração dos
312 depósitos, das contas bancárias. Receitas e serviços, eu destaco aqui, como a gente
313 havia conversado, o cemitério, serviços de cemitério: R\$ 553.000,00. Outras receitas
314 correntes e receitas intraorçamentárias R\$ 2.568.000,00. Essas receitas são da própria
315 Prefeitura que paga para o fundo e algumas deduções de algumas taxas a serem
316 desenvolvidas. O total geral de receitas, então, de janeiro a novembro, nós tivemos R\$
317 7.936.000,00. Ainda há o valor de dezembro para entrar, passando para o seguinte,
318 fazendo um comparativo da arrecadação de 2020/2021. Eu inserir uma linha aqui,
319 comparando de 2020 até novembro, então, até novembro nós tivemos em 2020 R\$
320 6.856.000,00 e este ano a gente já está com R\$ 7.900.000,00. Então, comparando um
321 ano com o outro a gente já está 15% superior. Comparando com dezembro, que foi
322 realizado, nós chegamos a R\$ 9.200.000,00 em dezembro. A expectativa é que essa
323 receita continue similar uma a outra, em dezembro do ano passado nós tivemos uma
324 compensação no edital bem vultosa, que acabou elevando a arrecadação. Então, em
325 princípio, não sei se vai se repetir, mas pode ser que nós tenhamos um valor bem igual ao
326 outro, não foi tão afetado pela pandemia, né. E também entra a receita do cemitério, que
327 nós enviamos os boletos para os jazigos de aluguéis, né. Então, a receita às vezes tende
328 a ser um pouquinho melhor que os outros meses por causa do cemitério. Alguém quer
329 fazer algum comentário sobre a receita? Passando, então, pelas despesas, agora o nosso
330 plano de aplicação, lembrando que nós temos dois vínculos no nosso fundo, o 1211, que
331 seria o vínculo geral, e o 1331, que são as receitas provenientes da nossa compensação
332 vegetal. Então, no 1211 nós tivemos R\$ 1.731.000,00 de preservados e no 1331 a
333 compensação, os R\$ 7.200.000,00 em projetos, com recursos reservados. Isso dá um
334 total de 28,35% de recursos reservados ou executados. Esse foi um índice que eu criei,
335 eu sou uma pessoa de exatas, eu gosto de trazer aspectos quantitativos para situações
336 qualitativas, né. Então, eu trouxe esse índice para a gente conseguir mensurar de
337 maneira quantitativa o que a gente tem aplicado no plano. Então, comparando com 2020,
338 esse mesmo índice foi de 32,4%. Por que teve essa queda de 4 pontos percentuais? Foi
339 principalmente porque teve uma diminuição nos valores repassados a SMSURB em
340 despesas correntes, como poda, capina, a gente pagou um o valor maior ano passado em

Conselho Municipal do Meio Ambiente C O M A M – Porto Alegre/RS

REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM

341 relação a isso. E também não podemos deixar de citar o fator pandemia, que no início do
342 ano passado a gente ainda tinha uma vida relativamente normal e depois de março, abril
343 nós tivemos uma mudança no nosso comportamento, que perdurou durante boa parte,
344 ainda perdura de 2021, com as unidades de conservação fechadas e essas situações.
345 Explicando o critério utilizado para o valor do recurso, com no mínimo a aprovação do PL,
346 que é a reserva orçamentária. E explicando esse fluxo da despesa de maneira
347 simplificada, dos passos, nós temos o PL, depois a licitação, contratação, empenho,
348 execução, a liquidação e pagamento. Então, essa reserva que eu usei como referência é
349 o primeiro passo da nossa despesa, né. Passando para o seguinte, os projetos por
350 diretrizes, conforme o nosso plano de aplicação de 2021, falando primeiramente do
351 vínculo 1331, que é o vínculo da compensação vegetal. A diretriz 1, que era referente a
352 33% da previsão orçamentária, nós tivemos como despesas um total de R\$ 3.724.000,00
353 e elas foram divididas em materiais permanentes para unidades de conservações e
354 viveiro, uma impressora, GPS, um aparelho basculante, portões de acesso do Saint'
355 Hilaire, retirada de resíduos sólidos, de entulhos, troca de plásticos de estufas no viveiro,
356 levantamento planialtimétrico topográfico, que no final acabou sendo suspenso, porque
357 não cumpria o que a gente necessitava, a nossa demanda. E os projetos mais relevantes,
358 que foi o mapeamento da Mata Atlântica e a área de preservação permanente. Na diretriz
359 2, que correspondia a 38%, nós tivemos o laudo de coberturas arbóreas. Diretriz 3, 15% e
360 tivemos o contrato de podas, capina e roçada. E as diretrizes 4 e 5 não tivemos projetos
361 realizados. Passando para o vínculo 1211, que é o vínculo geral, né. Diretriz 1 era uma
362 diretriz bem pequena, nós usamos só na aquisição de uma pequena parte do acervo
363 técnico da biblioteca. A diretriz 2 é onde entram as nossas despesas gerais do fundo,
364 taquigrafia, taxa de publicação em Diário Oficial, ART de emendas federais, algumas
365 consultorias que nós fizemos, o diagnóstico, o excesso dos cagados do Parque Moinhos,
366 o Anfiteatro, a qualidade da água do Parque Moinhos. Diretriz 3, cerca de quase 80% da
367 previsão orçamentária, é a maior diretriz desse vínculo. Pagamos o convênio da
368 SUSEPE, contrapartida de academia de ar livre e revitalização do Parque Marinha, uma
369 parte do contrato de podas e material de consumo do cemitério. Diretriz 4, 8%, a gente fez
370 a aquisição de alguns computadores, com mapeamento de ruídos do projeto. Diretriz 5
371 não tivemos projetos realizados e a diretriz 6 nós realizamos o pagamento do convênio de
372 delegação de competências do licenciamento ambiental da FEPAM. Um comparativo dos
373 dois anos, valores empenhados, liquidados e pagos, lembrando que é um efeito cascata,
374 o empenhado da origem ao pago, falando em questão de orçamento público. Então,
375 sempre o valor vai ser menor, o pago vai ser menor que o liquidado e o liquidado menor
376 que o empenhado. Então, em 2020 nós tivemos R\$ 6.800.000,00 empenhados, em 2021
377 R\$ 4.400.000,00, liquidado R\$ 5 milhões e neste ano R\$ 3 milhões, pagos R\$
378 4.800.000,00 e pagos os R\$ 3 milhões este ano. Aqui a gente inseriu no slide, que a
379 gente mudou o fluxo de execução de demandas no fundo. Nós fizemos um levantamento
380 junto à equipe técnica da SMAMUS de diversos projetos que poderiam entrar no fundo e
381 essas áreas têm demandas, né. Então, nós recebemos um total de 141 demandas,
382 totalizando em valores R\$ 72.600.000,00 em demandas. Claro que nós não temos
383 recurso para tudo isso. Então, a gente realizou aquilo que era mais exequível e mais
384 importante no momento. É para vocês terem uma noção de quanto que a gente tem de
385 demandas vindas só da nossa equipe técnica. E passando no final os nossos desafios
386 para o ano de 2022, é ajustarmos o plano de capacidade administrativa no plano de 2021
387 eu notei que nós tivemos muitos projetos que não íamos dar conta, como, por exemplo,
388 uma reforma sem ter um projeto arquitetônico. Então, o levantamento planialtimétrico para
389 a gente iniciar. Um treinamento para as equipes, para elaboração de projetos e
390 padronização, porque alguns colegas ainda sofrem nos fluxos operacionais, a máquina

REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM

391 pública infelizmente é burocrática e demanda diversos procedimentos. Modernização
392 administrativa, é, por exemplo, o sistema de cemitérios, que para nós há um gargalo para
393 aumentar a demanda, aumentar as cobranças, diminuir a inadimplência, modernizá-la ao
394 backup dos colegas do cemitério, que também é um pouco arcaico, né. O mapeamento
395 das demandas por setorização dos projetos, nós já iniciamos, e aumentar a porcentagem
396 da realização do plano. Então, neste ano nós ficamos com uma porcentagem de 28% de
397 realização. A nossa intenção é que criando esse índice, essa meta, nos outros anos
398 aumentamos para um valor ainda não estimado, mas passando de 28 já é um avanço. E
399 retomar o fluxo das CCTSAs, a gente já está bem avançado nisso, ano que vem nós
400 vamos retomar esse fluxo. Então, é isso. **Ângela Molin, Secretária Municipal de**
401 **Urbanismo, Meio Ambiente e Sustentabilidade – SMAMUS:** Obrigada, Lucas, pela tua
402 disponibilidade. Nós agora colocamos, a palavra está aberta. O Paulo Renato quer iniciar.
403 É muito importante nós assumimos, e falo aqui em nome do Secretário Germano,
404 realmente, as previsões para o fundo eram feitas sem muita consistência e nós levamos
405 um pouco de tempo para nos apropriarmos, a gente faz uma *mea culpa* nesse sentido,
406 né. A partir deste ano nós temos domínio disso, né, Lucas, na medida em que a gente
407 tem dados, o Lucas tem sistematizado esses dados e também organizamos esse fluxo
408 das demandas das diversas áreas técnicas da Secretaria. Então, a gente acredita que
409 aqui nós vamos é evoluir, é o que a gente quer realmente e para nós é muito importante a
410 participação do COMAM com contribuições de como melhorar isso, de como melhorar as
411 aplicações, ajustando o fundo e assim por diante. Os conselheiros, o Paulo Renato, por
412 favor. **Paulo Renato Menezes, AGAPAN:** Ok. Eu vou trazer algumas coisas que,
413 infelizmente, tenho que repetir, que eu enxergo que muito das despesas do fundo
414 poderiam estar no orçamento normal da Prefeitura, por serem despesas correntes.
415 Sempre a gente enxerga o fundo como um dinheiro novo, especialmente para
416 investimento, né. Eu ainda acho que a Prefeitura ainda não está priorizando as demandas
417 do próprio COMAM, porque acontece o que está aí, menos de um terço é efetivamente
418 executado, né, ano após ano. Tem projetos que a gente pede e reforçou, como os
419 cercamentos em unidades de conservação, isso já vem a uns 3 anos pelo menos,
420 recursos expressivos ali, 3 milhões, 2 milhões e nada executado. Bom, tem que fazer
421 projeto, é isso, né, mas há quanto tempo está isso? A impressão que eu tenho é que a
422 Prefeitura só executa aquilo que ela quer e não as demandas do COMAM, efetivamente.
423 Eu acho que de parte do Conselho falta realmente o Conselho se apropriar da execução
424 desses recursos no dia a dia. Algumas diretrizes, inclusive, foram zero, nada foi aplicado.
425 Eu acho que a gente realmente tem que aprofundar, identificar gargalos e trazer para a
426 plenária. Eu saio com uma frustração da execução do fundo, mesmo já tendo dito isso na
427 câmara técnica, mas olha só, se os próprios técnicos da SMAMUS dizem que existem
428 demandas de 72 milhões, aí a gente não consegue executar um terço do que está
429 disponível, é uma defasagem muito grande, né. É isso. **Ângela Molin, Secretária**
430 **Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e Sustentabilidade – SMAMUS:** Obrigada,
431 Paulo Renato. O Conselheiro José Renato. **José Renato Barcelos, MJDH:** Bom, eu não
432 vou repetir as questões que o Paulo Renato colocou, porque não teria sentido. Eu
433 concordo com todas elas e eu quero dizer o seguinte, eu me preocupo muito mais,
434 digamos assim, eu acho que o percentual de efetividade da aplicação do fundo é um
435 problema, é um problema de muitos municípios, tem municípios que até aplicam menos,
436 mas aí é um problema de cada município, o problema é fazer a análise do nosso caso.
437 Mas discutindo lá na câmara, exercendo a crítica, debatendo e assumindo as
438 responsabilidades de cada um de nós, sempre vem aquele pensamento – Como a gente
439 pode contribuir de uma forma mais efetiva? Por que as coisas chegaram ao estado que
440 estão e o que a gente pode fazer para superar isso? É um exercício de autocrítica

REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM

441 importante que nós precisamos a todo o momento exercitar. E chegamos à conclusão que
442 realmente a efetividade foi muito baixa e que vários fatores concorreram para isso,
443 sobretudo, quando se comparam com os outros anos. Mas é como disse o Paulo Renato,
444 não chega a um terço para o recurso que estava disponível que se efetivamente aplica e
445 isso é muito pouco. Mas o que eu quero colocar para reflexão é o papel do COMAM, o
446 papel do Conselho enquanto um coletivo de deliberação neste caso. Nós não podemos
447 atribuir também à administração as falhas administrativas, a responsabilidade. Eu não
448 gosto de usar o termo “culpa”, porque não é uma questão de culpa, a gente precisa é
449 equacionar as responsabilidades. É isso, chega de culpas, estamos há milênios, por uma
450 tradição se inventou esse termo, né, que precisa ser afastado. Bom, mas eu acho, claro,
451 nós temos que cobrar, o nosso papel é esse, temos que criticar, temos que exigir o
452 cumprimento e essa é a nossa função, mas o Conselho Municipal do Meio Ambiente
453 exerce um papel fundamental, nós precisamos ter essa clareza. Nós não podemos nos
454 descolar da responsabilidade de gerenciar, e aí também nós como integrantes, né, Paulo
455 e todos os demais que compõem a câmara técnica, temos a obrigação de compartilhar
456 com nossos colegas conselheiros as informações. Eu acho, Ângela, que a partir de agora,
457 para o próximo ano, nós precisamos informar periodicamente os conselheiros sobre as
458 questões do fundo, porque é um ponto central do nosso Conselho, é o coração do
459 Conselho e nós temos que ver como aplicar. Evidentemente, tem leis, tem diretrizes, o
460 estudo está regrado, foi aprovada uma resolução em 2019. Enfim, nós precisamos nos
461 movimentar nesses espaços e nesse âmbito normativo, mas nós podemos criar, também
462 podemos exercitar a crítica que desenvolveu uma alternativa. Mas é preciso que a gente
463 se dê conta, primeiro conheça, primeiro precisa conhecer o que está sendo discutido,
464 digamos, a envergadura dos temas que nós enfrentamos aí. Em segundo lugar, nós
465 precisamos debater, aí eu quero fazer um registro da crítica do Marcello, que o Marcello
466 deu voz exatamente a aquilo que eu vinha colocando. É necessário o exercício da crítica,
467 a gente precisa debater os temas, nós já temos essa cultura há muitos anos aqui em
468 Porto Alegre e na região metropolitana. Eu mesmo sou de Viamão, estou acostumado a
469 acompanhar essas questões do ponto de vista do desdobramento na região
470 metropolitana, mas é o que o Marcello diz, Porto Alegre não é o centro do mundo, nós
471 vivemos numa situação de conurbanidade aí, precisamos ver os problemas como um
472 todo. Agora, independentemente, se concorda ou discorda, o importante é fazer a crítica,
473 é isso que eu quero chamar atenção. Nesse aspecto que o Marcello foi muito feliz em
474 colocar a posição claramente, é isso que nós precisamos fazer. E com relação ao fundo
475 eu acho que vai na mesmíssima direção, nós precisamos colocar os temas aqui dentro,
476 os conselheiros precisam efetivamente exercitar a crítica, nós temos que ter a grandeza, e
477 nesse sentido vai o fato de eu ter chamado atenção com imperativo ético de apontar para
478 uma realidade que supere, por exemplo, 28,35% de aplicação dos recursos do fundo. Nós
479 temos muita coisa a resolver. Só que essa, para finalizar a minha fala, é uma
480 responsabilidade de todos nós, não é uma responsabilidade só da administração, que já
481 conta com travas institucionais por natureza, mas nós como conselheiros temos que
482 contribuir também, temos que nos apropriar e contribuir com isso. Eu acho também que a
483 responsabilidade, então, tem que ser compartilhada, eu acho que quando há um baixo
484 índice de efetividade nós todos temos que parar um pouquinho, acende o sinal amarelo
485 de como podemos fazer para superar essa realidade para os próximos anos e atacar os
486 problemas que precisam ser atacados e que são muitos. E para finalizar mesmo, eu acho
487 que essa questão que o Lucas colocou da visão dos técnicos sobre o que seria o ideal,
488 ela precisa ser considerada também, porque é a visão de quem convive com a realidade e
489 que nos aponta muitas vezes a direção. Então, eu acho que precisamos dar mais
490 importância para isso também, nós precisamos sentar e – Como vocês enxergaram isso?

REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM

491 O que existe de material a ser trabalhado para que nós como conselheiros possamos
492 também nos movimentar para atender essas demandas aí. Obrigado. **Ângela Molin,**
493 **Secretaria Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e Sustentabilidade – SMAMUS:**
494 Mais alguém gostaria de fazer alguma fala, alguma posição, contribuição? Eu até gostaria
495 de deixar uma provocação para o Conselho, não há necessidade de uma resposta, mas
496 uma reflexão que a gente possa pensar para 2022, para o próximo mandato. Eu acredito
497 que nós tenhamos que ter nas nossas reuniões certa rotina que envolve a transparência,
498 e, nesse sentido, eu tenho como proposta que nós possamos ter rotineiramente o relato
499 das câmaras técnicas, porque as câmaras técnicas se reúnem mensalmente e às vezes
500 até em reuniões extraordinárias, muitas vezes a gente não sabe bem o que está
501 acontecendo. Então, eu acho que a gente tem que ter esse espaço em cada reunião
502 ordinária e por isso eu vejo que é importante que o presidente da Câmara técnica seja
503 alguém que esteja com assento também no próprio Conselho, para que a gente possa ter
504 essa relação mais próxima, não sei. É uma coisa para se pensar. Também queremos, aí
505 foi algo que eu também pensei, que também tentei né que no mínimo de três em três
506 meses nós possamos fazer uma apresentação de como estão as receitas e despesas do
507 fundo para o conselho, para a plenária. E também os projetos que nós temos em
508 andamento. Então, por exemplo, já estamos com o mapeamento de Mata Atlântica,
509 mapeamento das APPs, mapeamento de ruídos. Então, nós queremos também de forma
510 mais rotineira trazer esses retornos. Então, eu pretendo estabelecer um cronograma de
511 pautas dessas demandas que são da própria secretaria. Quer dizer, sempre ter um
512 espaço para que a Secretaria faça uma espécie de prestação de contas das suas
513 atividades, no licenciamento, na fiscalização, na manutenção dos parques e praças,
514 relatos das câmaras técnicas, enfim, para que a gente possa ter isso mais rotineiramente.
515 E aí eu deixo como proposição para os conselheiros, que pensem sobre isso e tragam as
516 contribuições de como nós podemos organizar isso para as nossas reuniões. Eu acho que
517 estamos abertos neste sentido e podemos nos organizar também pensando nisso, de
518 como colocar esses temas, com que frequência, quais temas para que a gente possa ter
519 isso de forma mais organizada e apresentar ao plenário. Com isso a gente garante um
520 princípio que é básico da administração, que é a publicidade, nós temos que ter mais
521 essa publicidade, sem dúvida nenhuma. Então, como eu disse, estamos evoluindo, o
522 nosso objetivo é que a gente possa realmente ter reuniões mais organizadas e que a
523 gente possa ter um COMAM forte. Aberto para Assuntos Gerais:

524 **4. ASSUNTOS GERAIS.**

525 Tem uma Questão de Ordem do José Renato. **José Renato Barcelos, MJDH:** Eu me
526 inscrevi para uma Questão de Ordem, mas, na verdade, teria que ser uma comunicação.
527 Eu quero fazer uma cobrança na coordenação, que é o seguinte, quando houve a
528 discussão do tema do Arado nós tivemos a presença da empresa aqui, que justificou, que
529 apresentou as suas ideias para aquele local, para aquele espaço com a crítica de todos
530 os conselheiros, enfim, os que se posicionaram, o movimento ecológico, da forma como
531 as coisas estão acontecendo e tudo mais. E eu fiz em duas ocasiões uma proposta,
532 encaminhei, inclusive, por escrito ao Conselho, que nós abrissemos um espaço também
533 para a sociedade civil poder se manifestar. E não só não foi discutido como o espaço
534 também não foi aberto. Agora nós estamos às portas da modificação do regime
535 urbanístico para a questão do Arado e tudo mais. Sem querer entrar no mérito, porque
536 isso é um debate que precisa ser feito, eu até me manifestei publicamente na própria
537 apresentação da empresa que precisa ser feito pelos conselhos livremente, fora do
538 horário pré-determinado, para que a gente possa amadurecer o tema e entender o que
539 pode acontecer e a dimensão do impacto da intervenção que vai ocorrer lá. Então, eu

Conselho Municipal do Meio Ambiente C O M A M – Porto Alegre/RS

REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM

540 acho que isso não pode acontecer, precisa pelo menos ser tratado esse tema de forma
541 adequada, a resposta tem que vir, se veio ou não eu não recebi. Eu tenho receio que
542 possa acontecer também com outros conselhos. É um interesse todo nosso, né, que é o
543 COMAM. Eu reitero esse pedido, acho que a gente precisa debater esse tema e posso
544 depois recuperar o e-mail aqui, mas só para chamar atenção para esse detalhe, a gente
545 precisa enriquecer o debate. **Ângela Molin, Secretária Municipal de Urbanismo, Meio**
546 **Ambiente e Sustentabilidade – SMAMUS:** José Renato, vamos fazer o seguinte, vamos
547 deixar esse registro, temos a ata aqui, enfim, fica registrado. Eu gostaria apenas que tu
548 reiterasses no e-mail indicando especificamente quem seria chamado e eu vou passar
549 isso ao Secretário pontualmente. De qualquer forma, nós sabemos que tem uma ação
550 judicial tramitando, que não sou eu quem está acompanhando. Então, eu não tenho os
551 detalhes da ação judicial, proposta pelo Ministério Público, que envolve a questão desse
552 projeto, mas não sei dizer em que termos essa ação. Parece que a votação da lei não
553 prosseguirá enquanto termos essa questão aí, eu não sei. Acho que é nesses termos, eu
554 realmente desconheço. **José Renato Barcelos, MJDH:** Está correto, eu acho que é isso
555 mesmo. De qualquer maneira, para manter a isonomia, que eu acho que é importante,
556 essa empresa veio, deu o recado dela, né. **Ângela Molin, Secretária Municipal de**
557 **Urbanismo, Meio Ambiente e Sustentabilidade – SMAMUS:** Ok, eu só peço
558 especificamente quem viria fazer uma apresentação e colocar os seus motivos. **José**
559 **Renato Barcelos, MJDH:** Nós já fizemos isso, naquela ocasião nós indicamos, mas
560 vamos reiterar, não há problema nenhum. **Ângela Molin, Secretária Municipal de**
561 **Urbanismo, Meio Ambiente e Sustentabilidade – SMAMUS:** Desculpa, mas só peço
562 desse sentido. Eleandra, tem uma informação, comunicação? **Eleandra Raquel da Silva**
563 **Koch, CUT:** Boa tarde. Tudo bem? Eu estou sem câmera, eu não estou com um sinal
564 muito bom e deveria ter falado em Comunicações, mas aproveito a oportunidade. Só para
565 dizer que de 26 a 30 de janeiro Porto Alegre vai sediar o Fórum Social Mundial da Justiça
566 e da Democracia. No dia 26 teremos a marcha de abertura e a gente sabe que a questão
567 ambiental, nessa trajetória de mais de 20 anos de Fórum Social Mundial que se construiu,
568 na cidade sempre foi muito relevante, né. Então, pela importância que tem isso na nossa
569 história é bem importante convidar a todos e todas para a gente aproveitar esse momento
570 do Fórum, para a gente aprofundar, enfim, dar visibilidade ao debate ambiental. E no dia
571 26 vai ter uma grande marcha no final da tarde. **Ângela Molin, Secretária Municipal de**
572 **Urbanismo, Meio Ambiente e Sustentabilidade – SMAMUS:** Muito obrigada,
573 conselheira. Se tiver mais alguma informação que queria que a gente compartilhe com os
574 demais conselheiros pode enviar um e-mail com outros detalhes, dia, local, enfim, que a
575 gente encaminha. Muito obrigada! Mais alguém? Então, vamos encerrando a nossa
576 reunião. Eu quero em nome da Presidência desejar a todos um feliz Natal, um ótimo final
577 de ano, que possamos ter a esperança que em 2022 possamos nos aproximar mais,
578 estarmos juntos e termos um ano de paz, de tranquilidade na área da saúde, saúde para
579 todos acima de tudo e que todos tenham um ótimo convívio com todos os seus familiares,
580 amigos, colegas de trabalho e assim por diante. Muito obrigada pelo trabalho de todos,
581 que é um trabalho voluntário, pela dedicação de todos ao nosso Conselho, né. E que a
582 nossa participação nos deixe cada vez mais fortes, é isso que nós desejamos para 2022.
583 Muito obrigada a todos e um grande abraço, tchau, tchau!

584 **Nada mais havendo a ser tratado, foi encerrada a reunião do Conselho Municipal de Meio**
585 **Ambiente, às 15h00min, da qual foi lavrada a presente ata por mim, Patrícia Costa Ribeiro,**
586 **sob o Registro nº 225257/2003 – FEPLAM, prevalecendo o princípio da presunção de**
587 **veracidade.**